A abordagem da variação linguística na educação básica por meio de atividades com o gênero discursivo tiras

Autoria: Gilberto Antonio Peres - Simone Azevedo Floripi - -

Resumo: Atividades destinadas à discussão da variação linguística ainda são pouco exploradas no espaço escolar, apesar de evidentes orientações de documentos oficiais que estabelecem as diretrizes para o ensino de língua portuguesa. Diante disso, propusemos atividades com o gênero discursivo tiras com personagens da Turma do Xaxado, de Antônio Cedraz, com o objetivo de levar o aluno a refletir sobre os usos da língua para que entenda as alterações que ela sofre e conhecer fatores que as condicionam. Assim, torna-se capaz também de respeitar a variedade linguística de diferentes grupos sociais, evitando atitudes que excluem socialmente falantes, criando, dessa forma, o preconceito linguístico. As atividades, aplicadas em uma turma de 8º ano do ensino fundamental, integraram a pesquisa realizada conforme propostas do Curso de Pós-Graduação do Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS – UFU). Com relação à metodologia, nos embasamos na pesquisa-ação (THIOLLENT, 1986); a coleta de dados foi realizada a partir do diário de prática dos discentes participantes. Os dados foram analisados na concepção da pesquisa qualitativa com interesse na descrição e na interpretação deles, relacionados ao contexto em que estão inseridos. Teoricamente, embasamo-nos nas propostas dos PCN (BRASIL, 1998) com o intuito de enfatizar a heterogeneidade da língua. Para enfocar a questão sociolinguística, fundamentamo-nos em Bortoni-Ricardo (2005), Faraco (2008) e Bagno (2013), principalmente. Em conformidade com os resultados apresentados, pudemos perceber que os participantes, inicialmente, expressaram-se de acordo com as concepções de certo e errado comumente veiculadas nos exercícios tradicionais pautados pela gramática normativa. No entanto, no decorrer da aplicação das atividades, os alunos se apropriaram do entendimento e compreensão acerca das variedades linguísticas adequadas às diferentes situações de uso. Tal entendimento dos alunos se apresenta de forma convergente com as habilidades da BNCC (BRASIL, 2018) no que se refere à abordagem da variação linguística prevista nesse documento.